

## / EDITORIAL

# Reestruturação dos Correios enfrenta baixa adesão e resistência

A crise enfrentada pelos Correios nos últimos anos tem mobilizado diversas iniciativas com o intuito de reverter a situação, mas são ainda insuficientes diante do déficit acumulado. A entrada de outros players atuando no segmento de entregas - uma das fontes de renda mais importantes da estatal -, a estrutura robusta de agências postais e o elevado número de funcionários são alguns dos fatores que contribuíram para a deterioração nas contas da estatal.

A queda na receita se agravou a partir de 2022, e o prejuízo estimado para 2025 é da ordem de mais de R\$5 bilhões.

No ano passado, o Tesouro Nacional autorizou um empréstimo de R\$ 12 bilhões destinado à reestruturação dos Correios, com previsão de pagamento em 15 anos. O valor ficou abaixo do solicitado inicialmente, que era de R\$ 20 bilhões.

Diversas medidas vêm sendo colocadas em prática dentro da reestruturação, como o fechamento de 16% das seis mil agências espalhadas pelo País, venda de imóveis ociosos e corte de gastos. Além disso, foi lançado no final de 2025 um Plano de Desligamento Voluntário (PDV) com estimativa de atingir 10 mil dos cerca de 85 mil funcionários da empresa. Previsto inicialmente para encerrar no dia 31 de março, o progra-

ma obteve baixa adesão até o momento, somando, até a segunda-feira, dia 6, aproximadamente 2,5 mil desligamentos.

Os Correios têm papel relevante em diversas áreas. Mesmo que o volume de correspondências tenha diminuído com o desenvolvimento de novas tecnologias, ainda há lugares e setores dependentes do serviço postal. Apesar da maior oferta de empresas atuando no segmento de logística e entregas, a cobertura do atendimento dessas companhias não contempla os 5.570 municípios brasileiros, sendo os Correios a única opção para o envio de correspondências e encomendas.

Outro ponto importante é a atuação da estatal como apoio a serviços financeiros. A partir de parcerias com alguns bancos, os Correios se transformaram em correspondentes bancários. Nas agências credenciadas, é possível pagar contas de serviços (água, luz e telefone), títulos e tributos, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas.

Os Correios foram fundados em 1663 e são uma das instituições mais antigas do Brasil. Sua preservação, entretanto, não pode ignorar o peso do déficit sobre as contas públicas. O desafio que se impõe não é apenas o de manter a relevância histórica e social da estatal, mas de garantir sua sustentabilidade econômica em um mercado cada vez mais competitivo.

A queda na receita se agravou a partir de 2022, e o prejuízo estimado para 2025 é da ordem de mais de R\$ 5 bilhões

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

No quinto episódio do GE Conecta, Ico Thomaz recebe Gustavo Feddersen, CEO e fundador da Axell Banheiras e Spas, para um papo sobre empreendedorismo e o conceito de saúde pela água. Assista à entrevista no YouTube do JC.



Patrícia Comunello, colunista do Minuto Varejo, percorreu a Avenida Ipiranga em Porto Alegre, área que concentra várias revendas e concessionárias de veículos em Porto Alegre. No vídeo, Patrícia mostra novos empreendimentos que chegaram à região. Mire o QR Code e assista à reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“O Rio Grande do Sul tem investido muito em inovação, em favorecer o cenário e apoiar a indústria. A Secretaria de Inovação tem apoiado muitos projetos, principalmente junto às universidades, para que esse cenário e os ambientes de inovação possam cada vez mais contribuir para o desenvolvimento do Estado.” **Claudir Padia**, diretor adjunto no Departamento de Ambientes de Inovação, na Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

“Temos um grande potencial de turismo na nossa microrregião que vem sendo desenvolvido, mas poderia ter mais fomento, tanto da iniciativa pública quanto da privada. O principal desafio é a logística. Precisamos fortalecer os acessos para que visitantes, turistas, empresários e as próprias indústrias venham para cá.” **Rubia Cenci Freitas**, vice-presidente da Festa Nacional da Maçã (Femaçã).

“O maior desafio que nós temos no nosso lado de cá do Rio das Antas, como a gente chama, é a infraestrutura viária. Para chegar até os nossos municípios há o problema na BR-470. A partir de uma grande infraestrutura, teremos uma grande oportunidade com mais empresas se estabelecendo na nossa região, que é uma das mais produtivas do Estado.” **Evanдро Antônio Brandalise**, prefeito de Vila Flores, durante o evento Mapa Econômico do RS em Veranópolis.



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

A cada dia, as pessoas ficam mais sedentas de Deus. É preciso crer nele, até mesmo quando tudo parece impossível. Essa sede do Senhor sempre existiu e continua até hoje. É importante que você desenvolva uma grande intimidade com Deus; assim, é possível encontrar a resposta que procura. Nesse sentido, descobrirá o porquê de seu existir e quais são os planos de Deus para você.

### Meditação

Sem uma íntima comunhão com Deus, o ser humano fica inquieto.

### Confirmação

“O Senhor te guiará todos os dias e vai satisfazer teu apetite, até no meio do deserto. Ele dará a teu corpo nova vida e serás um jardim bem irrigado, mina d’água que nunca para de correr” (Is 58,11).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas